

Carta do Gestor

Abril de 2026

Estratégias de Renda Variável

CENÁRIO MACROECONÔMICO

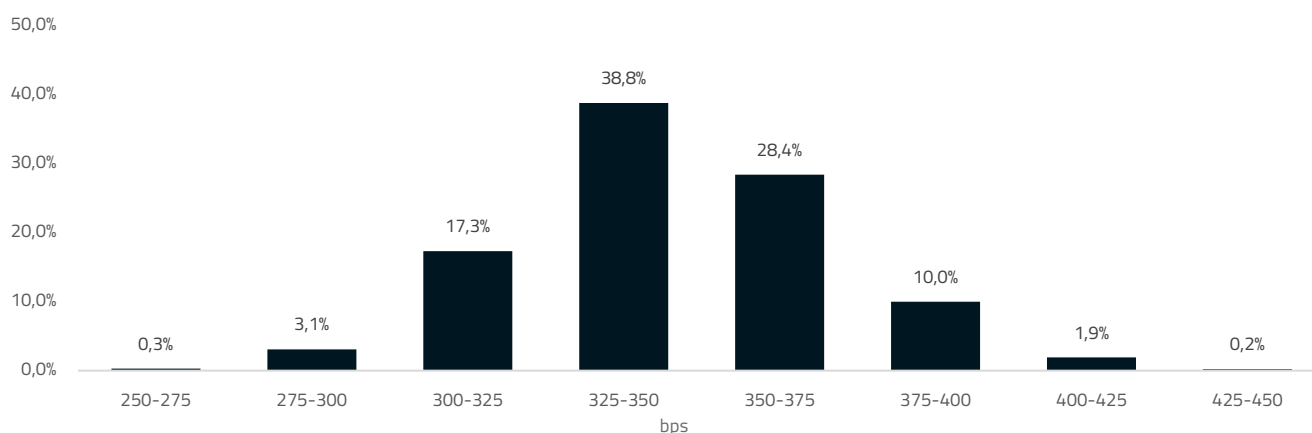
CENÁRIO EXTERNO

No mês de abril, confirmou-se que o cessar-fogo anunciado na noite de 7 de abril era exatamente o que o mercado temia: uma trégua frágil, subordinada a divergências irreconciliáveis. O prazo inicial de duas semanas não resultou em um acordo. As negociações permaneceram travadas nos mesmos dois pontos centrais: o programa nuclear iraniano e o controle efetivo do Estreito de Ormuz. Com isso, o bloqueio da via marítima mais estratégica da região permaneceu praticamente integral ao longo de todo o mês.

O petróleo operou de forma distinta ao longo do mês. Na primeira quinzena, o alívio do cessar-fogo devolveu parte dos ganhos acumulados desde fevereiro, com o Brent recuando para a faixa abaixo dos US\$100, contudo, a segunda quinzena reverteu esse movimento com intensidade. Os contratos futuros do Brent chegaram a atingir US\$126 na máxima do dia 30, o nível mais alto desde março de 2022, à medida que as negociações entravam em impasse e o mercado precificava a possibilidade de um bloqueio prolongado. O mês encerrou com o Brent acima de US\$114, após uma reversão parcial no último pregão.

No campo da política monetária global, o Fed se reuniu no final de abril e manteve os juros inalterados pelo terceiro encontro consecutivo, no intervalo entre 3,5% e 3,75% ao ano. O comunicado foi direto sobre os motivos: "A inflação está elevada, em parte refletindo o recente aumento nos preços globais da energia", e "a perspectiva econômica permanece altamente incerta", com o conflito no Oriente Médio amplificando essa incerteza. A reunião foi também a última de Jerome Powell à frente do Fed, que encerrará o mandato em maio. O ambiente global seguiu, portanto, com condições financeiras restritivas, sem perspectiva de afrouxamento nos EUA no médio prazo. O FedWatch, do CME Group, consolidou a visão do mercado de forma ainda mais categórica: a probabilidade de manutenção ou até elevação dos juros supera a de cortes no médio prazo, com a primeira redução só se tornando cenário majoritário na reunião de dezembro de 2027, um horizonte que, por si só, resume a severidade do ambiente monetário global e a dimensão do impasse criado pelo conflito no Oriente Médio.

PROBABILIDADE DA TAXA DE JUROS AMERICANA PARA DEZ/27



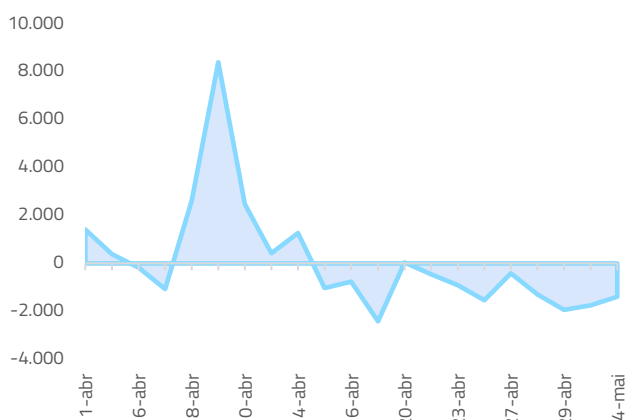
CENÁRIO DOMÉSTICO

No Brasil, abril foi um mês de dois movimentos distintos e quase simétricos, um recorde histórico na primeira quinzena e uma reversão expressiva na segunda, com o capital estrangeiro sendo o responsável. O Ibovespa entrou em abril beneficiado pelo alívio geopolítico do cessar-fogo e pelo fluxo de capital externo que já vinha sustentando o mercado desde o início do ano. Até o dia 10, a entrada líquida de estrangeiros no mês já somava R\$14 bilhões, ampliando o saldo positivo do ano para R\$ 67,4 bilhões, quase três vezes o fluxo de 2025 consolidado. Com esse suporte, o índice bateu recordes históricos sucessivos, atingindo 199,3 mil pontos na máxima intraday do dia 14, sem, contudo, romper a barreira simbólica dos 200 mil pontos.

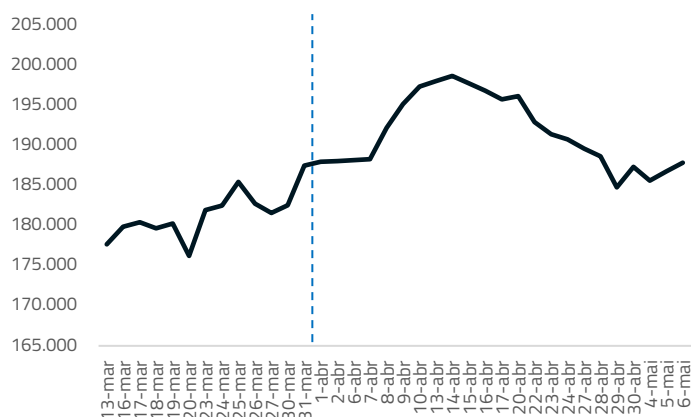
CENÁRIO MACROECONÔMICO

A segunda quinzena foi marcada por uma reversão de fluxo, movimento atribuído menos a deterioração dos fundamentos brasileiros e mais a uma rotação global em direção a bolsas asiáticas de tecnologia, impulsionadas pelo renovado otimismo com inteligência artificial e semicondutores. O Ibovespa encerrou abril com leve queda de 0,08%, aos 187,3 mil pontos, após acumular no pico uma alta de 6% no mês. No acumulado do ano, o índice ainda ostenta valorização de 16,26%, liderando o ranking entre os principais ativos.

FLUXO DE CAPITAL ESTRANGEIRO NA B3



PERFORMANCE DO IBOVESPA



No câmbio, a narrativa foi de apreciação consistente do real, com o dólar invertendo o sinal que havia prevalecido em março. No mês de abril, o dólar recuou 4,38%, acumulando desvalorização de cerca de 9% no ano. Em 13 de abril, a moeda americana fechou abaixo de R\$ 5,00 pela primeira vez em mais de dois anos, num movimento que combinou o otimismo inicial com o cessar-fogo, o diferencial de juros elevado e a posição do Brasil como exportador líquido de petróleo. O dólar encerrou o mês a R\$ 4,95.

Na frente da política monetária, o Copom reuniu-se no final de abril e cortou a Selic em 0,25 p.p., para 14,50% ao ano, em decisão unânime. O comunicado manteve o tom cauteloso de março e o BC revisou sua projeção para o IPCA de 2026 para 4,6%, acima do teto da meta, sinalizando que o ritmo e a extensão do ciclo de cortes serão calibrados à luz de novas informações sobre os conflitos geopolíticos e seus efeitos sobre as condições financeiras globais. A projeção do Focus para a Selic no fim de 2026 saltou de 12,25% para 13% em poucas semanas, reduzindo o número de cortes ainda precificados para o ano.

No campo da inflação, o IPCA-15 de abril acelerou para 0,89%, pressionado por combustíveis e alimentos, elevando o acumulado em 12 meses a 4,37%. O repasse do petróleo à cadeia de produção e ao transporte segue em curso, e o mercado precifica que os números cheios dos próximos meses ainda não capturaram integralmente esse efeito.

Para maio, o cenário ainda apresenta incertezas. Com o Estreito de Ormuz ainda bloqueado, o petróleo acima de US\$100 como novo piso e a inflação doméstica já extrapolando o teto da meta, o espaço para aceleração do ciclo de cortes é estreito. A variável central continua sendo a geopolítica: um acordo que devolva a normalidade ao fluxo de petróleo pelo estreito reabriria a janela para um ciclo de afrouxamento mais rápido e para uma nova rodada de ativos de risco. Na ausência desse desfecho, o Copom seguirá calibrando cortes graduais em ambiente de incerteza elevada, enquanto o mercado reposiciona suas apostas reunião a reunião.

ESTRATÉGIA DE FATORES

Após 2 meses de performance negativa, as estratégias de fatores contribuíram positivamente no mês de abril de 2026. Como destacamos anteriormente, o rebalanceamento da estratégia é uma ferramenta fundamental no processo de recuperação do drawdown, permitindo que o portfólio se adapte às novas tendências de mercado. Foram destaques as estratégias de Momentum e Posicionamento, com atribuição de 0,19% / 0,44% e 0,15% / 0,34% no V8 Speedway LS e V8 Shelby LS, respectivamente. Do lado negativo, perdemos dinheiro com os fatores de Valor e Sentimento, com performance de -0,17% / -0,39% e -0,05% / -0,12%. A estratégia consolidada teve performance de 1,25% aproximadamente, ajustada para a exposição bruta dos fundos tivemos 0,37% / 0,87% no V8 Speedway LS e V8 Shelby LS.

Dado o forte deslocamento de preços no mercado de petróleo, as estratégias de fatores ficaram mais expostas (net-long) ao setor de Petróleo e Gás. Entendemos que existe um risco qualitativo, associado à guerra no Irã, que demanda posições mais defensivas. Por isso, todas as posições no setor foram montadas via opções para reduzir a volatilidade. Esse foi o principal ajuste discricionário no fundo que, apesar de contribuir para reduzir o risco de cauda, tirou um pouco de performance relativamente ao modelo puramente quantitativo (-0,03% / -0,35% no V8 Speedway LS / V8 Shelby LS).

Nos últimos rebalanceamentos, o setor de consumo cíclico também teve alteração de direcionamento, passando para uma posição net-short, diante de um cenário de inflação mais pressionada e, consequentemente, de juros elevados por um período mais prolongado.

A estratégia de previdência (V8 Speedway Vega LS Prev), apesar de ainda não ter completado 6 meses e não podermos divulgar seus resultados, está indo para o seu terceiro mês de histórico nesse mês de maio. Os resultados nesse início veem sendo bastante satisfatório, mesmo com a alta volatilidade que o mercado está enfrentando. Como nesse fundo, para enquadrar na regulação de previdência, montamos grande parte das posições via derivativos, nesses momentos de maior volatilidade a estratégia tende a se destacar.

A versão de previdência segue a mesma estrutura de alocação da versão 175, mantendo o target de retorno de CDI + 4% e volatilidade em torno de 4%. O fundo mantém alocação de 30% da carteira comprado e 30% vendido, neutro em beta e financeiro, assim, a estratégia conta com 100% do carregamento do CDI. A liquidez é em D+10 (dias úteis).

Onde encontrar o V8 Speedway Vega LS Prev!

XP Seguros

V8 Speedway Vega LS XP Seg Prev (D+10 du)

CNPJ: 53.991.515/0001-67

Mais Retorno: [Acesse aqui!](#)

BTG Vida e Previdência

ACS V8 Speedway Vega LS Prev (D+10 du)

CNPJ: 64.567.005/0001-83

Mais Retorno: [Acesse aqui!](#)

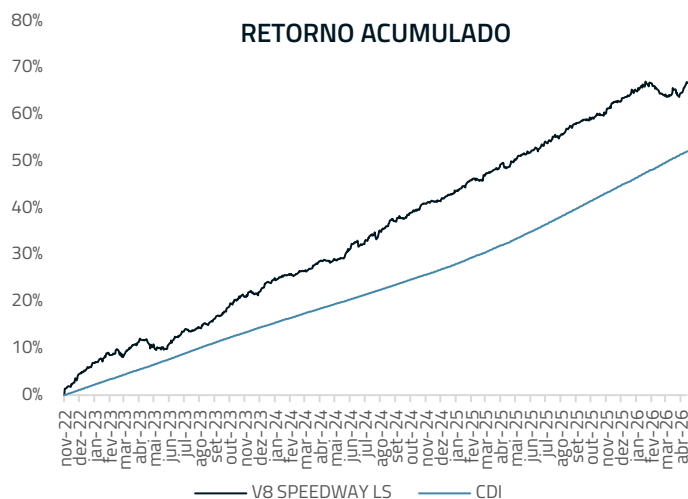
DESEMPENHO DAS ESTRATÉGIAS – RCVM 175

V8 SPEEDWAY LONG SHORT CIC CI MULTIMERCADO

Em abril, o fundo voltou a entregar retorno positivo, com alta de 1,27%, equivalente a 116,25% do CDI. Nos últimos 12 meses e desde o seu início, o fundo acumula alta de 12,15% (81,97% do CDI) e 66,80% (128,05% do CDI | CDI + 2,71% a.a.), respectivamente.

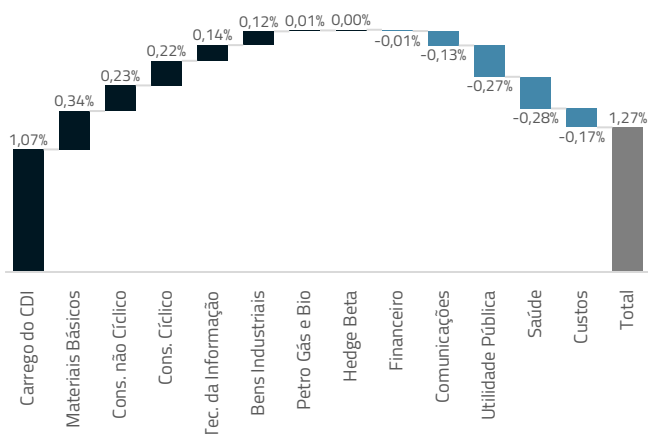
No mês os destaques positivos vieram do setores de Materiais Básicos, Consumo não Cíclico e Consumo Cíclico. Do lado negativo tivemos os setores de Saúde, Utilidade Pública e Comunicações.

Foram realizadas 22 movimentações no mês. Na parcela comprada (long), ocorreram 11 alterações, sendo 9 inclusões e 2 que migraram da parcela vendida (short). Já no short, foram 11 alterações, com 10 adições e 1 que migrou do long. Atualmente, o fundo possui posição em 55 empresas, sendo 50 à vista e 5 via opções. A carteira está net-long nos setores de Materiais Básicos, Petróleo, Gás e Bio e Comunicações, e net-short nos setores Consumo Cíclico, Bens Industriais e Saúde.



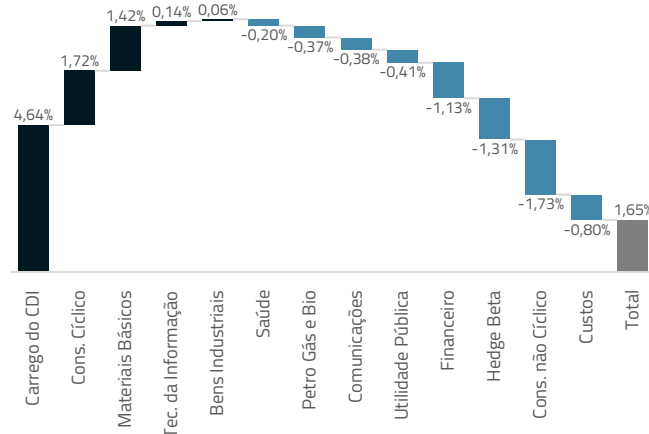
Fonte: Quantum | Elaboração: V8 Capital

ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE – ABRIL 2026



Fonte e Elaboração: V8 Capital

ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE – 2026



Fonte e Elaboração: V8 Capital

ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	12M	ACUM.
2024	Fundo	1,20%	0,45%	0,86%	1,35%	0,41%	2,74%	1,02%	1,44%	1,32%	1,27%	1,42%	15,15%	15,15%	42,64%
	% CDI	123,81%	56,56%	102,72%	152,14%	49,20%	348,16%	112,85%	165,62%	157,96%	136,47%	178,92%	139,30%	139,30%	156,02%
2025	Fundo	1,37%	1,16%	1,03%	0,63%	1,84%	0,85%	1,30%	1,45%	1,13%	0,74%	1,53%	15,04%	15,04%	64,09%
	% CDI	136,02%	118,11%	107,71%	59,40%	161,42%	77,90%	102,25%	124,65%	93,00%	58,06%	145,52%	105,09%	105,09%	140,70%
2026	Fundo	1,42%	-0,53%	-0,50%	1,27%								1,65%	12,15%	66,80%
	% CDI	122,05%	-	-	116,25%								36,29%	81,97%	128,05%

Patrimônio Atual: R\$ 378.441.073,70

Patrimônio Médio 12 Meses: R\$ 314.904.312,77

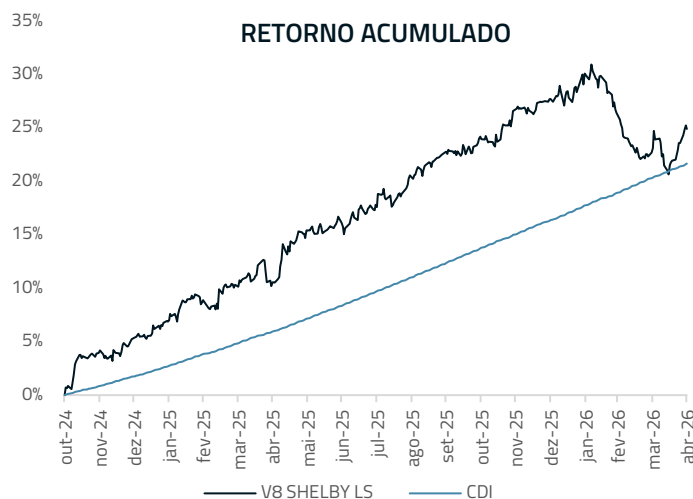
DESEMPENHO DAS ESTRATÉGIAS – RCVM 175

V8 SHELBY LONG SHORT FIC FIF MULTIMERCADO

Em abril, o fundo voltou a entregar retorno positivo, com alta de 1,45%, equivalente a 133,16% do CDI. Nos últimos 12 meses e desde o seu início, o fundo acumula alta de 12,95% (87,33% do CDI) e 24,89% (114,88% do CDI | CDI + 1,77% a.a.), respectivamente.

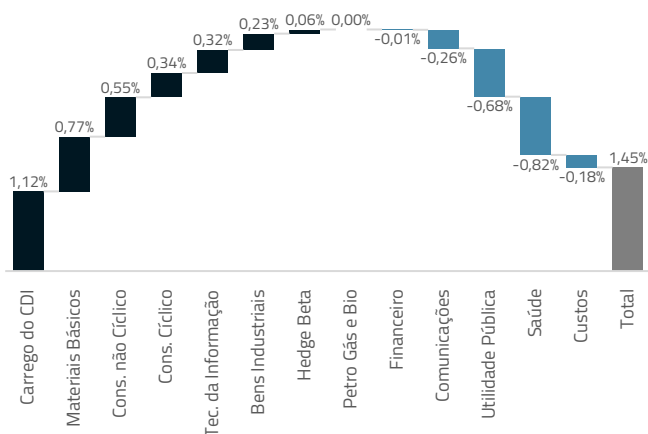
No mês os destaques positivos vieram do setores de Materiais Básicos, Consumo não Cíclico e Consumo Cíclico. Do lado negativo tivemos os setores de Saúde, Utilidade Pública e Comunicações.

Foram realizadas 22 movimentações no mês. Na parcela comprada (long), ocorreram 11 alterações, sendo 9 inclusões e 2 que migraram da parcela vendida (short). Já no short, foram 11 alterações, com 10 adições e 1 que migrou do long. Atualmente, o fundo possui posição em 55 empresas, sendo 50 à vista e 5 via opções. A carteira está net-long nos setores de Materiais Básicos, Petróleo, Gás e Bio e Comunicações, e net-short nos setores Consumo Cíclico, Bens Industriais e Saúde.



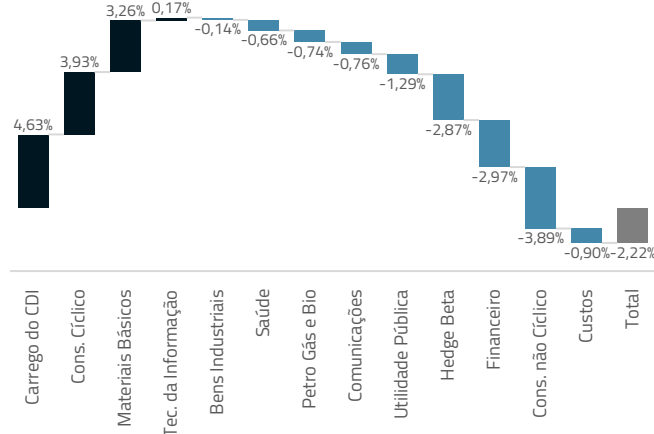
Fonte: Quantum | Elaboração: V8 Capital

ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE – ABRIL 2026



Fonte e Elaboração: V8 Capital

ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE – 2026



Fonte e Elaboração: V8 Capital

ANO		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	12M	ACUM.
2024	Fundo										0,65%	3,49%	1,21%			5,43%
	% CDI										812,60%	441,07%	130,90%			300,34%
2025	Fundo	1,87%	1,37%	1,18%	0,38%	4,39%	0,58%	1,31%	2,50%	1,85%	0,95%	2,13%	0,89%	21,14%	21,14%	27,72%
	% CDI	184,75%	139,21%	122,36%	36,19%	385,93%	52,69%	102,62%	214,61%	151,87%	74,75%	202,48%	73,13%	147,73%	147,73%	169,25%
2026	Fundo	1,85%	-2,82%	-2,63%	1,45%									-2,22%	12,95%	24,89%
	% CDI	159,10%	-	-	133,16%									-	87,33%	114,88%

Patrimônio Atual: R\$ 51.933.848,88

Patrimônio Médio 12 Meses: R\$ 23.636.184,91

RETORNO ACUMULADO

FUNDO		MÊS	ANO	12M	24M	36M	48M	60M	72M	INÍCIO	PL	LIQUIDEZ	DT INÍCIO
V8 SPEEDWAY LONG SHORT CIC FIM	%	1,27%	1,65%	12,15%	29,58%	49,33%	-	-	-	66,80%			
	% DO CDI	116,25%	36,29%	81,97%	105,75%	112,76%	-	-	-	128,05%	R\$ 378 MILHÕES	D+15 / D+17	17/11/2022
	CDI +	0,18%	-2,77%	-2,33%	0,63% ¹	1,28% ¹	-	-	-	2,71% ¹			
V8 SHELBY LONG SHORT FIC FIF FIM	%	1,45%	-2,22%	12,95%	-	-	-	-	-	24,89%			
	% DO CDI	133,16%	-	87,33%	-	-	-	-	-	114,88%	R\$ 52 MILHÕES	D+30 / D+32	29/10/2024
	CDI +	0,36%	-6,47%	-1,64%	-	-	-	-	-	1,77% ¹			
V8 SPEEDWAY VEGA LS XP SEG PREV FIF FIM – RL ²	%										R\$ 4 MILHÕES	D+8 / D+10 (dias úteis)	27/02/2026
	% DO CDI												
	CDI +												
ACS V8 SPEEDWAY VEGA LS PREV FIF FIM – RL ²	%										R\$ 2 MILHÕES	D+8 / D+10 (dias úteis)	20/02/2026
	% DO CDI												
	CDI +												

¹ Retorno anualizado

² Fundos com menos de 6 meses de histórico

NOSSAS REDES SOCIAIS



COMUNIDADE V8 CAPITAL



Entre em nossa comunidade no Whatsapp e receba de forma rápida novidades e comunicações da V8 Capital.



V8 CAPITAL



V8CAPITAL.COM.BR



V8_CAPITAL



V8 CAPITAL

NOSSOS DISTRIBUIDORES



RELAÇÃO COM INVESTIDOR

Endereço: Rua Castilho, 392, conjunto 51, Brooklin, São Paulo, SP

Cep: 04568-010

Tel: +55 11 5502 0200

E-mail: ri@v8capital.com.br

DISCLAIMER

Este documento tem o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela V8 Capital Gestão de Investimentos Ltda., não deve ser considerado como oferta de venda de cotas de fundos de investimento ou de qualquer título ou valor mobiliário e não constitui o prospecto previsto na regulamentação vigente ou no Código de Auto-Regulação da ANBIMA. A V8 Capital Gestão de Investimentos Ltda., não comercializa nem distribui cotas de fundos de investimento ou qualquer outro valor mobiliário. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do regulamento do fundo de investimento antes de aplicar os seus recursos. Os investidores não devem se basear nas informações aqui contidas sem buscar o aconselhamento de um profissional. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos e taxas de saída. Fundos de Investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Os fundos Multimercados utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Os fundos podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Os indicadores econômicos são meras referências econômicas, e não metas ou parâmetros de performance. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise, no mínimo, de 12 (doze) meses.

